



agrupamento  
de escolas  
do sudeste  
de baião



# Projeto Educativo

2020 | 2023

## Índice

<b>1. Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Identidade do Agrupamento .....</b>	<b>4</b>
2.1 Como nos posicionamos .....	4
2.2 A região, a comunidade, o agrupamento .....	4
2.2.1 Caracterização geográfica, socioeconómica e cultural da região .....	4
2.2.2 Caracterização das famílias .....	6
2.3 Contexto Escolar .....	6
2.3.1 As Escolas do Agrupamento .....	6
2.3.2 Funcionamento das Escolas .....	7
2.3.3 Corpo Docente .....	3
2.3.7 Corpo discente .....	4
2.3.8 Oferta Educativa.....	5
2.3.9 Condições sócio económicas dos alunos .....	6
<b>2.4 Resultados.....</b>	<b>6</b>
2.4.1 Resultados escolares .....	6
2.4.2 Avaliação Interna.....	6
2.4.3 Avaliação Externa .....	7
2.4.4 Desistência e absentismo .....	9
2.4.5 Indisciplina.....	9
<b>3. Projetos/clubes .....</b>	<b>10</b>
3.1 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) .....	10
<b>4. Parcerias Educativas .....</b>	<b>11</b>
<b>5. Diagnóstico.....</b>	<b>13</b>
5.1 Análise SWOT.....	13
<b>6. Plano de Ação.....</b>	<b>14</b>
6.1 Áreas de Intervenção .....	14
6.2 Objetivos Gerais.....	14
6.3 Objetivos Estratégicos.....	15
<b>7. Operacionalização do Plano de Ação .....</b>	<b>16</b>
<b>8. Avaliação do PE .....</b>	<b>3</b>

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Habilitações dos pais/encarregados de Educação. ....	6
Tabela 2 - Estabelecimentos de Educação/Ensino. ....	6
Tabela 3 - Horário de funcionamentos das escolas. ....	7
Tabela 4 - Docentes por ciclo/departamento. ....	3
Tabela 5 - Corpo não docente. ....	3
Tabela 6 - Número de alunos por estabelecimento de ensino. ....	4
Tabela 7 - Oferta do agrupamento no ano letivo 2019/20. ....	5
Tabela 8 - Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar (ASE). ....	6
Tabela 9 - Taxa Global de Sucesso. ....	6
Tabela 10 - Taxa de retenção. ....	7
Tabela 11 - Taxa de desistência. ....	9
Tabela 12 - Indisciplina. ....	9
Tabela 13 – Projetos/clubes existentes no Agrupamento. ....	10
Tabela 14 - Entidades parceiras. ....	11
Tabela 15 - Quadro de análise SWOT – diagnóstico. ....	13
Tabela 16 - Projeto TEIP. ....	14

## 1. Introdução

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-lei n.º 132/2012, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), define o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou da Escola não Agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Com esta prerrogativa, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião foi elaborado com a participação da comunidade educativa, a partir da ideia de que com o trabalho de todos os intervenientes e confiança nas nossas crianças e jovens atingiremos o sucesso educativo. Enquanto Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), a nossa ação visa prevenir a exclusão social, o abandono e absentismo escolares e, assim, potenciar o sucesso educativo e o desenvolvimento humano.

O mundo em que vivemos é complexo, instável e incerto; um mundo em que o conhecimento científico e tecnológico crescem a um ritmo acelerado, criando, diariamente, novos e grandes desafios à educação, pelo que se pretende uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista, mobilizando “valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável” (PASEO, 2017, p.8).

Neste horizonte, propomo-nos trabalhar afincadamente o desenvolvimento de competências que concorram para que todos e cada um atinjam o conhecimento necessário à construção de um projeto de vida positivo e autónomo. A intenção pedagógica é proporcionar uma formação integral capaz de gerar valores de respeito e de cidadania. A máxima é assegurar um crescimento saudável alicerçado na partilha, cooperação e solidariedade e na valorização do património natural e histórico-cultural da região.

Neste desafio importa responsabilizar e implicar toda a comunidade educativa – alunos, professores, pais, encarregados de educação, pessoal não docente e parceiros da região.

Enquanto instrumento de planeamento estratégico do Agrupamento e organizador das suas finalidades, o Projeto Educativo é um guia orientador para o triénio 2017-2020.

## **2. Identidade do Agrupamento**

### **2.1 Como nos posicionamos**

#### **Visão**

Valorizar o sucesso educativo e promover os valores que sustentam uma sociedade justa e igual.

#### **Missão**

Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, com base num ambiente dialógico, participativo, flexível e integrador.

#### **Valores**

Na sequência da visão e missão que perseguimos, e partilhando da visão preconizada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as crianças e os jovens do AESB são encorajados a desenvolver e a pôr em prática valores de:

- Responsabilidade
- Exigência
- Reflexão
- Cidadania
- Participação
- Liberdade

### **2.2 A região, a comunidade, o agrupamento**

#### **2.2.1 Caracterização geográfica, socioeconómica e cultural da região**

O concelho de Baião é o mais interior do distrito do Porto. Insere-se na área geográfica das Terras do Baixo Tâmega, estendendo-se desde as margens do Rio Douro, a Sul, até à Serra do Marão, no limite Noroeste do concelho.

Trata-se de um concelho com bastante potencial ao nível dos recursos naturais e culturais, tendo vindo a ser reforçada a valorização das atividades locais de cariz rural, ligado a uma ideia de desenvolvimento sustentado dos setores do ambiente, da cultura e da natureza. O património natural é constituído por florestas, rios e vales que conferem ao território um contexto ambiental muito próprio. A herança cultural e arquitetónica e arqueológica (parque arqueológico da Aboboreira, mosteiro de Santo André de Ancede, Mosteiro de Ermelo, aldeias de montanha) são igualmente ricos e vastos e atraem muitos visitantes ao concelho.

A freguesia de Santa Marinha do Zêzere, onde se situa a escola sede deste Agrupamento, localiza-se a Sul do concelho, sobranceira ao Douro e encaixa no quadro evidenciado para o conjunto das terras de Baião. A capacidade para gerar novos empregos, por ausência de iniciativas empresariais no concelho, é escassa, aumentando a problemática do desemprego, sobretudo na categoria “à procura do primeiro emprego”.

Os indicadores relativos à população revelam um município que se encontra em declínio demográfico, fruto da baixa taxa de natalidade (6,6 %, em 2011). De acordo com os dados dos censos 2011, o grupo da população entre os 0 e os 14 anos sofreu, na última década, uma diminuição de -24,4%.<sup>1</sup>, realidade que se reflete negativamente na evolução do número de crianças e alunos que constituem a população escolar.

A rede educativa pública do concelho de Baião engloba três agrupamentos de escolas: o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil que agrega estabelecimentos de ensino do Pré-escolar ao 12º ano de Escolaridade e cuja escola sede é a Escola Básica e Secundária de Vale de Ovil, situada na freguesia de Campelo e Ovil; o Agrupamento de Escolas de Eiriz, cuja sede se situa na E.B. 2, 3 de Ancede; e o Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, que tem como sede a Escola Básica do Sudeste de Baião, situada na freguesia de Santa Marinha do Zêzere.

Para além destes, existem também no concelho sete estabelecimentos de ensino privado que oferecem o ensino pré-escolar.

---

<sup>1</sup> Fonte – Projeto Educativo Concelho - Baião

## 2.2.2 Caracterização das famílias

**Tabela 1 - Habilitações dos pais/encarregados de Educação<sup>2</sup>.**

<i>Habilitações</i>	<i>Pré-escolar</i>	<i>1º Ciclo</i>	<i>2º Ciclo</i>	<i>3º Ciclo</i>
<b>Sem habilitações</b>	1	1	0	1
<b>1.º ciclo</b>	6	18	14	28
<b>2.º ciclo</b>	4	18	39	27
<b>3.º ciclo</b>	3	52	23	35
<b>Secundário</b>	24	37	6	27
<b>Bacharelato</b>	0	1	1	1
<b>Licenciatura</b>	7	9	1	2
<b>Mestrado</b>	3	0	0	0
<b>Formação desconhecida</b>	4	11	1	1

As habilitações dos pais/encarregados de educação têm vindo a aumentar, constatando-se, como explicita a tabela 1, que 37,9% concluiu o 1.º ou o 2.º ciclo do ensino básico; possuem como habilitações o 3.º ciclo 27,8%, 23,2% concluiu o ensino secundário e a percentagem dos que possuem formação de nível superior é na ordem dos 5.4%, circunstância que pode condicionar o sucesso dos alunos.

## 2.3 Contexto Escolar

### 2.3.1 As Escolas do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião é constituído por 7 estabelecimentos de educação Pré-escolar, 2 escolas do 1º ciclo e uma escola básica dos 2.º e 3.º ciclos (Tabela 2).

**Tabela 2 - Estabelecimentos de Educação/Ensino.**

<i>Estabelecimentos</i>	<i>Ano criação</i>	<i>N.º salas</i>	<i>N.º turmas (em 2019/20)</i>
<b>Pré- Escolar</b>			
<b>Barroncal</b>	2000	1	1
<b>Carvalhais</b>	2000	1	1
<b>Ladoeiro</b>	2000	1	1
<b>S. Tomé</b>	1992	1	1
<b>Teixeira</b>	2000	1	1
<b>Viariz</b>	2001	1	1
<b>Centro Escolar</b>	2014	1	1

<sup>2</sup> Dados relativos ao ano letivo 2019/2020

<b>1º Ciclo</b>			
<b>Centro Escolar de Santa Marinha do Zêzere</b>	2014	10	6
<b>EB1 de Carvalhais - Gestacô</b>	-	3	2
<b>2º, 3º Ciclo – Escola Sede</b>			
<b>Escola Básica do Sudeste de Baião</b>	1991	18	13

Em relação ao 1.º Ciclo, os alunos da freguesia de Gestacô frequentam o Polo Escolar de Carvalhais, reconstruído e ampliado em 2009. Os restantes alunos deste ciclo de ensino estão reunidos no Centro Escolar de Santa Marinha do Zêzere que integra a Escola Básica do Sudeste de Baião. Trata-se de um edifício de construção recente, inaugurado no ano letivo 2014/2015. Apenas os Jardins de Infância de Carvalhais e do Sudeste de Baião estão integrados nas respetivas EB1.

Todos os estabelecimentos de ensino de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo possuem salas de aula em número suficiente para todas as turmas desenvolverem as suas atividades em regime normal.

### 2.3.2 Funcionamento das Escolas

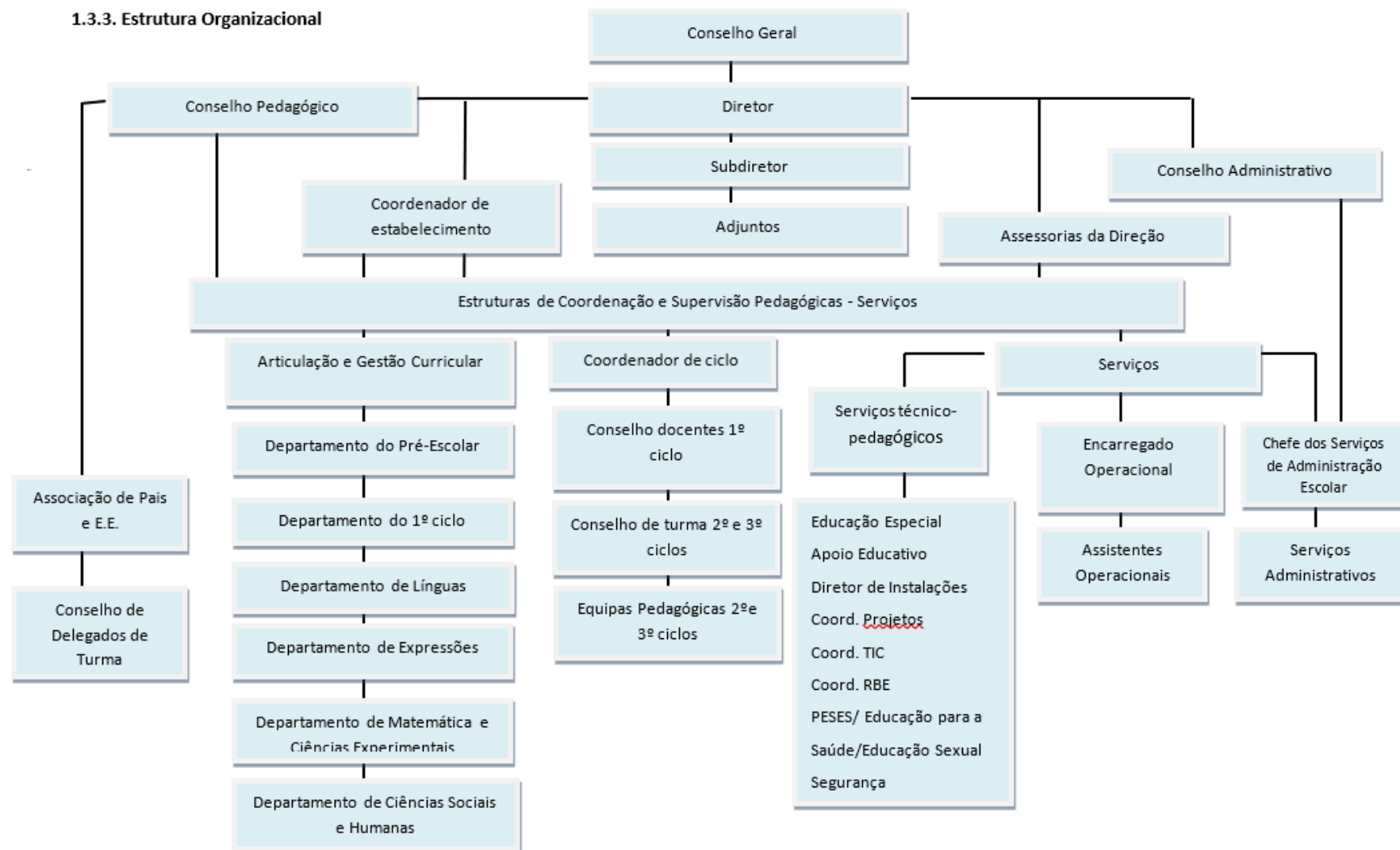
Os horários de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do agrupamento (Tabela 3) estão dependentes do transporte escolar, o que dificulta a realização frequente de atividades extracurriculares.

**Tabela 3 - Horário de funcionamentos das escolas.**

<b>Ciclo</b>	<b>Número de turmas</b>	<b>Horário</b>
<b>Pré-escolar</b>	7	09:00 – 17:30
<b>1.º Ciclo</b>	10	
<b>2.º Ciclo</b>	4	09:00 – 17:30
<b>3.º Ciclo</b>	10	09:00 – 17:30



### 1.3.3. Estrutura Organizacional



### 2.3.3 Corpo Docente<sup>3</sup>

O corpo docente é constituído por 60 professores, dos quais 9 são contratados. Destes, 40 são do género feminino e 20 do género masculino. Em termos etários, 56 docentes têm entre 40 e 60 anos. A sua distribuição é a da Tabela 4.

**Tabela 4 - Docentes por ciclo/departamento.**

Ciclo/departamento	Número de docentes
Pré-escolar	9
1º Ciclo	16
2º Ciclo	13
3º Ciclo	22

A distribuição do serviço docente é pautada por critérios de bom aproveitamento de recursos disponíveis, maximizando as potencialidades dos docentes. Com vista a conseguir uma sequencialização dos conteúdos, a distribuição do serviço docente privilegia, sempre que possível, a continuidade do mesmo professor na disciplina/turma.

### 2.3.4 Corpo Não Docente

O grupo do pessoal não docente é constituído por 4 Técnicos Superiores, 12 Assistentes Técnicos e 36 Assistentes Operacionais, de acordo com a tabela 5. Desde o ano letivo 2009/2010, tem sido atribuído ao Agrupamento um recurso humano adicional, no âmbito do programa TEIP, tendo sido nossa opção a contratação de um técnico de serviço social.

**Tabela 5 - Corpo não docente.**

Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais
4	12	36

Dos 12 assistentes técnicos em exercício de funções no Agrupamento, 4 prestam serviço nos JI e 8 nos Serviços de Administração Escolar.

<sup>3</sup> Em 2019/2020 (Fonte: MISI)

### 2.3.5 Equipas Multidisciplinares

Existe no AESB equipas multidisciplinares:

1.3.5.1 EMAEI (Decreto-lei n.º 54/2018), constituída por 5 elementos (Coordenadora da Educação Especial, psicóloga, representante da direção, Coordenador do 1.º ciclo, coordenadores dos diretores de turma do 2.º ciclo e coordenador do departamento do 1.º ciclo).

1.3.5.2 Equipa PESES, constituída pela coordenadora do projeto Educação Para a Saúde, uma enfermeira da USFF de Baião, as técnicas do GAAF, um elemento da Direção, a coordenadora das Tutorias, a professora Bibliotecária e a coordenadora do 3.º ciclo.

O objetivo é prevenir situações de risco, nomeadamente, por dificuldades de aprendizagem, comportamentos, abandono e/ou absentismo.

### 2.3.6 Associação de Pais e Encarregados de Educação (Paisêzere)

A Associação de Pais tem estatutos e legitimidade próprias e congrega e representa Pais e Encarregados de Educação deste Agrupamento, tendo a sua sede social nas instalações da escola-sede. Esta Associação tem desenvolvido um trabalho importante no Agrupamento, contribuindo não só para que os Pais e Encarregados de Educação possam cumprir integralmente a sua missão de educadores, mas também para que haja um desenvolvimento equilibrado da personalidade do aluno e uma filosofia de ensino-aprendizagem que respeite e promova os valores fundamentais da pessoa humana. Para além de participarem na vida da Escola, os seus representantes têm assento no Conselho Geral do Agrupamento.

### 2.3.7 Corpo discente

A quase totalidade dos alunos segue um percurso de formação que se inicia no Jardim de Infância.

**Tabela 6 - Número de alunos por estabelecimento de ensino.**

<b><i>Estabelecimentos de Ensino</i></b>	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>	<b>2018/19</b>	<b>2019/20</b>
Jl de Ladoeiro – Frende	8	4	4	7
Jl de Outeiro – Viariz	11	10	9	6
Jl de Senhora - S. Tomé de Covelas	9	6	8	10
Jl da Teixeira – Teixeira	7	6	4	4
Jl do Barroncal – Valadares	15	14	14	18
EB1de Carvalhais (JI+EB1) – Gestaçô	51	36	39	47

EB do Sudeste de Baião				
Jl do Sudeste	25	21	17	16
1.º Ciclo	162	166	153	134
2.º e 3.º Ciclos	281	265	263	244
<b>Total de alunos do Agrupamento</b>	<b>569</b>	<b>528</b>	<b>511</b>	<b>486</b>

Da análise da tabela 6, percebemos a tendência de diminuição do número de alunos em quase todas as escolas do agrupamento.

Do total dos 486 alunos, 29 beneficiam de medidas seletivas, 6 beneficiam de medidas adicionais, (Decreto-Lei 54/2018) e 5 são provenientes de países estrangeiros.

Os alunos com estas medidas beneficiam de acompanhamento por parte da EMAEI e Centro de Apoio à Aprendizagem, em ordem a promover a sua inclusão num projeto de vida positivo. Os alunos oriundos de países estrangeiros beneficiam, quando se justifica, de Português Língua não Materna.

Em cada ano, para cada aluno, é elaborado um Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). Para os alunos com Medidas Adicionais, é elaborado, ainda, o Programa Educativo Individual (PEI) e um Plano Individual de Transição (PIT), três anos antes de terminar a escolaridade obrigatória, concretizado mediante o estabelecimento de parcerias locais. O objetivo é facilitar a transição destes alunos para a vida ativa. Neste domínio, colaboram 3 docentes.

### 2.3.8 Oferta Educativa

A oferta formativa do 2º e do 3º ciclo é assegurada na Escola Básica do Sudeste de Baião, sendo a escola sede do Agrupamento.

Por Força dos condicionalismos da rede de transportes, os alunos, por norma, permanecem na escola durante todo o dia, pelo que existe a preocupação de equilibrar a distribuição das horas letivas de cada turma ao longo dos cinco dias da semana, por forma a evitar dias demasiado sobrecarregados e dias com muitos tempos livres.

**Tabela 7 - Oferta do agrupamento no ano letivo 2019/20.**

Nível de ensino/Ciclo	Oferta	N.º turmas	Total de turmas
Pré-escolar	Jl	7	7
1.º ciclo	1.º Ciclo	8	8
2.º ciclo	5.º ano	3	6
	6.º ano	3	
3.º ciclo	7.º ano	2	7
	8.º ano	2	
	9.º ano	3	

No presente ano letivo, o agrupamento oferece apenas uma oferta formativa do tipo regular. Não obstante, faz parte da sua estratégia abrir-se a novos desafios, sempre que seja oportuno e os discentes e Encarregados de Educação manifestem essa vontade.

### 2.3.9 Condições sócio económicas dos alunos

As características socioeconómicas do Concelho justificam o facto de o número de alunos com apoio social ser superior 75%, conforme revela a tabela 8.

**Tabela 8 - Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar (ASE)<sup>4</sup>.**

Nível / ciclo de Ensino	Total alunos	ESCALÕES						TOTAL ALUNOS	
		A	%	B	%	C	%	A+B+C	%
Pré-Escolar	83	33	39,7%	15	18,1%	-	-	48	57,8%
1ºCiclo	161	59	36,6%	43	26,7%	-	-	102	63,4%
2ºCiclo	104	49	47,1%	26	25,0%	8	7,7%	83	79,8%
3ºCiclo	138	68	49,3%	32	23,2%	5	3,6%	105	76,1%
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>209</b>	<b>46,9%</b>	<b>116</b>	<b>26,0%</b>	<b>13</b>	<b>2,9%</b>	<b>338</b>	<b>75,8%</b>

## 2.4 Resultados

A evolução dos resultados do sucesso é pertinente e neste documento é relativo ao triénio 2017-2020. Tendo como referência as tabelas seguidamente apresentadas, constata-se uma linha de variabilidade da taxa de sucesso global do Agrupamento na avaliação interna e externa nos últimos 3 anos.

### 2.4.1 Resultados escolares

### 2.4.2 Avaliação Interna

**Tabela 9 - Taxa Global de Sucesso.**

Ciclo	2017-2018			2018-2019			2019-2020		
	nº de alunos	nº de alunos transitados	% sucesso	nº de alunos	nº de alunos transitados	% sucesso	nº de alunos	nº de alunos transitados	% sucesso
1º	193	182	<b>94,3%</b>	177	177	<b>100%</b>	156	156	<b>100%</b>
2º	75	74	<b>98,7%</b>	94	94	<b>100%</b>	81	81	<b>100%</b>
3º	190	187	<b>98,4%</b>	173	168	<b>97,1%</b>	104	104	<b>100%</b>

Fonte: Relatório de Autoavaliação do AESB- 2019/2020

<sup>4</sup> Dados relativos ao ano letivo 2019/2020 - Fonte MISI

Na avaliação interna, nos últimos três anos, verifica-se que, apesar de ligeiras oscilações, a evolução dos resultados é positiva, com repercussões positivas nas taxas de retenção (Tabela 10).

**Tabela 10 - Taxa de retenção<sup>5</sup>.**

Ciclo	Ano de escolaridade	Agrupamento	Concelho	Nacional
1.º	2.º	20%	14%	6%
	3.º	2%	0%	2%
	4.º	0%	0%	0%
2.º	5.º	3%	3%	6%
	6.º	0%	3%	5%
3.º	7.º	1%	6%	10%
	8.º	0%	4%	7%
	9.º	4%	7%	6%

Fonte: Infoescolas (em linha <http://infoescolas.mec.pt/>)

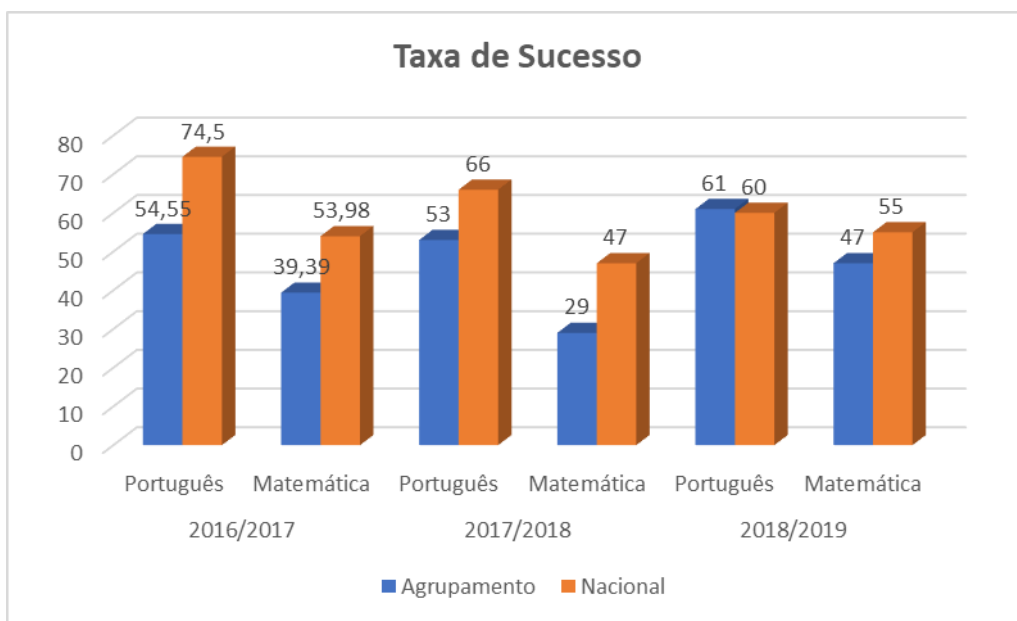
Com efeito, a análise da tabela 10 permite-nos concluir que a taxa de retenção, no agrupamento, é inferior à média nacional e à média do concelho em todos os anos, à exceção do segundo ano.

### 2.4.3 Avaliação Externa

Os resultados da avaliação dos alunos são objeto de comparação com os nacionais e concelhios. A recolha e sistematização de dados têm orientado a implementação de ações, plasmadas no(s) Plano(s) de Melhoria, nos diferentes níveis/ ciclos de ensino, com o objetivo de intervir o mais precocemente possível e colmatar as dificuldades detetadas.

### Gráfico 1 - Análise comparativa de sucesso nos últimos três anos na avaliação externa

<sup>5</sup> Dados relativos a 2017/2018 Infoescolas

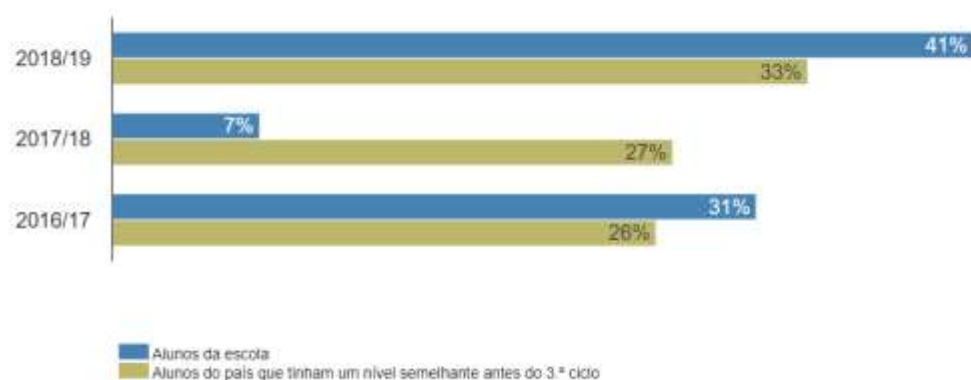


Fonte: Relatório TEIP 2018/2019

A análise do gráfico anterior permite-nos verificar que as **taxas de sucesso na avaliação externa** sofreram uma descida no ano letivo 2017/2018, com uma retoma positiva no ano letivo seguinte. Seguindo a tendência nacional, os resultados foram sempre superiores na disciplina de português. Em matemática, a subida da taxa de sucesso foi bastante expressiva de 2018/2019.

Também no que concerne aos percursos diretos de sucesso no ensino básico (Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos), o AESB atingiu, em 2018, uma taxa de 41% apresentando um diferencial positivo de 8 em relação à média nacional.

**Gráfico 2 - Análise comparativa dos percursos diretos de sucesso nos últimos três anos na avaliação externa.**



#### 2.4.4 Desistência e absentismo

A taxa de desistência e absentismo no Agrupamento tem vindo a diminuir, sendo, atualmente pouco expressiva, como se pode constatar na tabela 11.

**Tabela 11 - Taxa de desistência.**

<i>Ano Letivo</i>	<i>1º Ciclo</i>		<i>2ºCiclo</i>		<i>3ºCiclo</i>	
	Total	%	Total	%	Total	%
2017/18	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2018/19	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2019/20	0	0,0%	0	0,0%	1	2,4%

Fonte: Relatório TEIP 2019/2020

No último ano letivo, registou-se um caso de abandono no Agrupamento, no 3.º ciclo. No que diz respeito ao absentismo, os valores são residuais não tendo nenhum aluno ultrapassado o limite de faltas legalmente permitido.

#### 2.4.5 Indisciplina

O clima de segurança que reina nos diferentes estabelecimentos de ensino que integram este Agrupamento é positivo. Ainda assim, existem ocorrências disciplinares que geram a aplicação de medidas corretivas (Tabela 12).

**Tabela 12 - Indisciplina.**

<i>Ano Letivo</i>	<i>Ciclo</i>	<i>Total</i>	<i>Total Alunos</i>	<i>MC</i>	<i>MDS</i>	<i>% MDS<sup>6</sup></i>
		<i>Ocorrências</i>	<i>Envolvidos</i>			
<b>2017/18</b>	<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>27</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>3,7%</b>
<b>2018/19</b>	<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>5,3%</b>
<b>2019/20</b>	<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Fonte: Relatório TEIP 2016/2017

<sup>6</sup> Percentagem calculada em função do total de alunos envolvidos.



Os recursos existentes, nomeadamente, o GAAF e o SPO têm trabalhado, conjuntamente com os professores, alunos e pais/encarregados de educação, recorrendo, sobretudo, a dinâmicas que ajudem a prevenir os comportamentos de indisciplina.

### 3. Projetos/clubes

As atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos e clubes implementados no Agrupamento contribuem para o desenvolvimento humano e para a assunção de uma cidadania responsável e solidária, por via da criação de experiências e estímulos que cocorrem para a sua formação integral e para a melhoria do sucesso educativo. De freqüência facultativa, em cada ano, os alunos são encorajados a participar em atividades organizadas com base nas potencialidade de cada um.

#### 3.1 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

No 1º ciclo, no sentido de garantir a escola a tempo inteiro, são oferecidas aos alunos atividades de Enriquecimento Curricular que, embora de caráter facultativo, são, presentemente, frequentadas pela totalidade dos alunos. São atividades de caráter eminentemente lúdico desenvolvidas nas áreas das expressões (Expressão Musical), Atividade Física e desportiva, Ensino do Inglês e Programação e Robótica.

Conforme tabela 13, nos 2.º e 3.º ciclos, os projetos/clubes são<sup>7</sup>:

**Tabela 13 – Projetos/clubes existentes no Agrupamento.**

<b>Projetos/ clubes</b>	<b>objetivos</b>
Eco-escolas	Melhorar a educação ambiental com vista à sua sustentabilidade.
PESES	Promover hábitos de vida saudável em meio escolar; Apoiar os alunos na tomada de decisões informadas e adequadas e ao seu bem-estar físico, social e mental.
RBE (BE) Ler + (Nacional)	Desenvolver um trabalho integrado no domínio da promoção das literacias; Melhorar as aprendizagens dos alunos e o desenvolvimento do pensamento crítico; Promover uma adequada utilização da informação, em todos os formatos e meios;

<sup>7</sup> Pontualmente estas dinâmicas podem incluir alunos do 1.º ciclo.

Clube da Floresta	Sensibilizar a população escolar para a preservação da floresta, através do conhecimento da sua importância socioeconómica, cultural e ambiental; Promover comportamentos e atitudes de proatividade no domínio da conservação e preservação da floresta e do meio em que está inserida.
Clube de proteção civil	Preparar os alunos e a comunidade educativa em geral para a prevenção contra a ocorrência de acidentes; Treinar os procedimentos a adotar em situações de emergência.
Clube de jornalismo	Melhorar as competências de leitura e escrita; Recolher e divulgar informações/ notícias a divulgar do jornal do Agrupamento "Entre Aspas".
Clube de Desporto Escolar	Adquirir hábitos de vida saudável através de atividades que promovam a prática desportiva; Fomentar uma cultura de cidadania que se manifeste em atitudes da cooperação, companheirismo e espírito de equipa; Consolidar hábitos de higiene.
Clube de teatro	Promover o desenvolvimento pessoal e autonomia; Trabalhar diferentes linguagens e textos; Fomentar o relacionamento interpessoal; Explorar sensibilidade estética e artística
Programa de Orientação Escolar e Profissional	Auxiliar os alunos na escolha do seu percurso formativo e/ou profissional.
Clube Ciência Viva	Proporcionar desafios que demonstrem conceitos científicos; Promover saídas de campo; Aumentar o número de aulas laboratoriais e experimentais;

#### 4. Parcerias Educativas

O desenvolvimento da acção educativa e a procura de respostas alternativas, requer esforço contínuo e a necessidade de estruturar a relação e a rede de parcerias entre a comunidade escolar e a comunidade local. Com esse propósito, têm sido estabelecidos protocolos com entidades/instituições de referência de modo a promover, na região, o enriquecimento das vivências e das atividades territoriais, conforme tabela 14.

**Tabela 14 - Entidades parceiras.**

<i>Entidades / instituições locais</i>	<i>Objetivos a desenvolver</i>
Câmara Municipal de Baião	Colaborar no desenvolvimento do projeto "Eco-escolas"; Cooperar na dinamização de atividades e implementação do plano anual de atividades; Apoiar a BE do Agrupamento, através do SABE (RBB); Disponibilizar o pessoal não docente necessário ao funcionamento dos diferentes estabelecimentos de ensino; Organizar e garantir o transporte diário dos alunos; Organizar e garantir o serviço de refeições para as crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo.
Centro de	Apoiar na execução do Plano de Formação do pessoal docente;

---

Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião	Colaborar no processo da avaliação externa dos docentes.
Santa Casa da Misericórdia de Baião	Colaborar na implementação do projeto educativo, plano plurianual de melhora e no plano anual de atividades;
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Baião	Acompanhar alunos (e respetivas famílias) em situação de risco; Colaborar na prevenção de situações de risco, em parceria com o GAAF e outras instituições parceiras.
Associação de Pais	Colaborar na implementação de projetos e no PAA; Colaborar na comunicação escola/família; Colaborar no processo de autoavaliação do agrupamento.
Guarda Nacional Republicana	Colaborar na implementação de projetos e no plano anual de atividades, nomeadamente, na dinamização de ações de sensibilização para alunos e pessoal não docente.
Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere	Colaborar com o Agrupamento no âmbito do Plano de Segurança. Colaborar no projeto “Promoção para a saúde”; Partilhar com o Agrupamento experiências e conhecimentos relacionados com boas práticas, essencialmente vocacionadas com a proteção civil.
Centro Regional de Segurança Social Norte - Serviço Local de Baião	Prestar apoio social a alunos/família encaminhados pelo agrupamento.
Centro de Saúde – Programa Escolas Promotoras de Saúde	Articular com o Agrupamento as valências do Gabinete de Aconselhamento a Jovens; Promover e realizar ações de sensibilização destinadas aos elementos da comunidade educativa; Colaborar no diagnóstico de crianças com NEE;
Juntas de Freguesia	Cooperar na implementação de projetos e no plano anual de atividades.;
Associação Industrial e Empresarial de Baião	Promover colóquios e outros eventos de articulação do mundo empresarial com a Escola; Proporcionar espaços de diálogo entre os alunos do Agrupamento e os Jovens empresários, incentivando a criatividade e o empreendedorismo local.
Universidade Católica Portuguesa	Disponibilizar ações de sensibilização/capacitação para docentes do agrupamento; Colaborar no processo de autoavaliação do agrupamento e na conceção de instrumentos de apoio à colaboração e implementação do Projeto Educativo TEIP, através do perito externo.
CIM – Tâmega e Sousa	Apoiar na implementação do Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar
Ciência Viva (Centro de ciência viva de Vila do Conde e galeria da biodiversidade)	Proporcionar desafios que demonstrem conceitos científicos e estimulem a prática dos mesmos.

---

## 5. Diagnóstico

### 5.1 Análise SWOT

A análise SWOT que se apresenta foi construída a partir da auscultação dos elementos da comunidade educativa, da análise do Relatório da Avaliação Externa (IGEC,2015), Relatórios Autoavaliação (2018, 2019, 2020) e dos documentos orientadores do agrupamento (Relatório TEIP, 2018, 2019, 2020). O diagnóstico apresentado é o ponto de partida para a realização da nossa missão.

**Tabela 15 - Quadro de análise SWOT – diagnóstico.**

Domínios	Potencialidades	Fragilidades
Resultados	<p>Taxa de conclusão acima da média nacional nos 3.º, 4.º 5.º 6.º 8.º e 9.ºanos de escolaridade.</p> <p>Percurso direto de sucesso, acima da média concelhia e nacional</p> <p>Reduzida taxa de abandono e absentismo escolares</p> <p>A atitude proativa em relação à ação disciplinar, o que gera um ambiente de escola favorável à aprendizagem e desenvolvimento da relação escola-comunidade</p> <p>Ligação estreita e atempada entre o Agrupamento e a família, através da equipa multidisciplinar, dos diretores de turma e professores/educadores/titulares de turma</p> <p>Biblioteca Escolar integrada na RBE e apoiada pelo PNL</p> <p>Assunção e valorização do papel Agrupamento como Escola Inclusiva, destinada a dar resposta à vertente Vocacional e Académica.</p> <p>Integração do Agrupamento na microrrede de escolas TEIP para partilha de experiências</p> <p>Mecanismos de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem</p>	<p>Resultados das classificações nas provas finais nacionais de Português e Matemática abaixo das médias nacionais</p> <p>Taxa de retenção acima da média nacional nos 2.º e 7.º anos</p> <p>Número reduzido de alunos com nível positivo a todas as disciplinas</p> <p>Dificuldades no cumprimento das regras de autoregulação em contexto de sala de aula</p>
Prestação de Serviço Educativo	<p>Recurso a metodologias ativas no ensino de forma a fomentar a participação e envolvimento dos alunos</p>	<p>Deficiente articulação entre ciclos e Deficiente articulação entre departamentos</p> <p>Equipamento informático degradado e/ou insuficiente para alunos e professores</p> <p>Reduzida utilização das tecnologias de informação nos processos de ensino-aprendizagem</p> <p>Utilização de estratégias que, em contexto de sala de aula, promovam o envolvimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.</p>
Liderança e Gestão	<p>Incentivo à formação dos docentes, mediante a disponibilização de um plano de capacitação adequado às necessidades do Agrupamento, proporcionando formação gratuita</p> <p>Supervisão da prática letiva, com observação de aulas entre pares, como processo de desenvolvimento profissional</p>	

Oportunidades	Ameaças
Programa TEIP Melhoria da qualificação dos Encarregados de Educação e dos docentes Entrada em funcionamento do Centro Escolar de Santa Marinha do Zêzere Reforço e ativação de parcerias com instituições locais e regionais Educação Adesão a projetos inovadores, nomeadamente projeto Comunidades de Aprendizagem ("Included") e MAIA (Avaliação das e para as Aprendizagens)	Elevada percentagem de alunos apoiados pela ASE Elevado número de alunos acompanhados pela CPCJ, SS e tribunal de menores Diminuição do número de alunos devido ao envelhecimento da população residente e à baixa taxa de natalidade

## 6. Plano de Ação

### 6.1 Áreas de Intervenção

O programa TEIP e a avaliação diagnóstica permitiram a definição de um projeto edificado em quatro domínios prioritários de intervenção: Eixo I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas; Eixo II - Gestão Curricular; Eixo III – Parcerias e Comunidade (Tabela 16).

**Tabela 16 - Projeto TEIP.**

Projeto TEIP	Eixo1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Eixo 2. Gestão Curricular	Eixo 3. Parcerias e Comunidade
--------------	--	------------------------------	-----------------------------------

### 6.2 Objetivos Gerais

- 5.1. Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem
- 5.2. Garantir a inclusão de todos os alunos;
- 5.2. Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.
- 5.4. Fomentar a dinamização de atividades que, em contexto de sala de aula, promovam a autonomia, o pensamento crítico, a comunicação e o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- 5.5. Melhorar o planeamento e a articulação das práticas de ensino;
- 5.6. Aperfeiçoar os mecanismos de autorregulação;
- 5.7. Desenvolver um paradigma de monitorização e avaliação flexível e sustentável
- 5.8. Melhorar os resultados académicos;
- 5.9. Promover a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo;

### 6.3 Objetivos Estratégicos

Eixos	Objetivos Estratégicos
<p style="text-align: center;">Eixo1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</p> <p style="text-align: center;">Eixo 2. Gestão Curricular</p>	<p>01. Aumentar os índices de sucesso educativo e garantir a inclusão de todos os alunos;</p> <p>02. Superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos no domínio da leitura, da escrita, do cálculo mental e da resolução de problemas;</p> <p>03. Prevenir e diminuir as situações-problema de indisciplina, abandono e absentismo escolar;</p> <p>04. Fomentar a relação pedagógica positiva e o relacionamento interpessoal;</p> <p>05. Criar e desenvolver ambientes educativos criativos e inovadores a partir de práticas pedagógicas interativas e recurso às TIC;</p> <p>06. Promover a aprendizagem baseada em projetos (ABP) e e atividades experimentais de natureza interdisciplinar e interciclos;</p> <p>07. Facilitar a aprendizagem cooperativa e o compromisso interpessoal;</p> <p>08. Gerar um compromisso entre o professor tutor/aluno/en carregado de educação;</p> <p>09. Fomentar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais do aluno;</p> <p>10. Auxiliar os alunos na escolha do seu percurso escolar e/ou profissional;</p> <p>11. Reforçar a cultura de autoavaliação e de regulação dos processos e resultados nas várias dimensões de intervenção educativa do Agrupamento;</p> <p>12. Fomentar o trabalho colaborativo entre os docentes para facilitar a relação interdisciplinar, interciclos e interpares;</p> <p>13. Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, alicerçadas numa pedagogia diferenciada;</p> <p>14. Educar para o ambiente, cultura, saúde e desporto;</p>
<p style="text-align: center;">Eixo 3. Parcerias e Comunidade</p>	<p>01. Ativar a participação e o relacionamento escola / família / comunidade;</p> <p>02. Partilhar experiências e projetos a nível local, regional e nacional;</p> <p>03. Assegurar respostas sociais eficazes a alunos em que se identifiquem necessidades;</p> <p>04. Mobilizar sinergias positivas e parcerias capazes de promover e apoiar a interação entre os diferentes atores</p>

	educativos e comunitários.
--	----------------------------

## **7. Operacionalização do Plano de Ação**

Considerando os eixos prioritários e os objetivos gerais e específicos, foram definidas iniciativas, projetos e ações concretas, concertadas e articuladas, através de uma metodologia participativa.

O plano de ação é anualmente construído e estrutura-se sob a forma de um plano de melhoria, edificado em eixos de intervenção. O modelo proposto é um modelo de desenvolvimento e de autoavaliação sistemáticos e, nesse propósito, é um documento dinâmico e em permanente atualização, sujeito a ajustes e alterações que visam melhorar as práticas educativas e aumentar os índices de sucesso educativo (Tabela 17).

Tabela 17 – Objetivos Gerais

Ação	Destinatários	Objetivos Gerais	Metas
1. Pró-Sucesso	Leitura e escrita com valor(es) - LEVA	Crianças do Pré-Escolar e alunos do 1.º ciclo e 5.º ano.	<p>Melhorar a leitura e a escrita por via de atividades de leitura, interpretação, escrita e reescrita de textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-100% das crianças referenciadas acompanhadas ou encaminhadas durante o pré-escolar (4 e 5 anos) e 1.º e 2.º ano;</li> <li>- Melhorar em 100pp a % de alunos c/ categoria desempenho C (Conseguiu) na PA, no domínio da leitura interp. – 2.º e 5.º anos (quando se aplicar);</li> <li>- Envolver um EE por mês, em atividades de leitura;</li> <li>- Uma atividade de leitura, pelo menos, por período/ turma do pré-escolar e 1.º ciclo;</li> <li>- Aumentar em 5pp o n.º de alunos envolvidos na ação com as competências mínimas de leitura esperadas para o final do 2.º ano, medidas através da plataforma AEA.</li> </ul>
	Pró_Sucesso_MAT	Alunos 2.º, 5.º e 7.º Anos.	Melhorar as competências ao nível do cálculo mental e da resolução de problemas através de atividades que apelem à mobilização do raciocínio, à utilização de diferentes estratégias e à eventual formulação de novas questões.



	Semear Ciência (SCI)	Crianças do pré-escolar e alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo.	Promover a aprendizagem baseada em projetos (ABP) e e atividades experimentais de natureza interdisciplinar e interciclos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de, pelo menos duas atividades, e uma saída de campo, por período;</li> <li>- Envolver, no mínimo, 4 docentes do conselho de turma, no 2.º e 3º ciclo, e a totalidade dos docentes titulares de turma, no 1.º ciclo;</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos e professores envolvidos superior a 75%.</li> </ul>
	FAZ ... a diferença (FAZ)	2.º e 3.º ciclos.	Melhorar o desempenho escolar por via da aplicação de um plano de trabalho individual e/ou grupal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir em 5pp a % de alunos com comportamento de risco por situações de ocorrências disciplinares;</li> <li>- Aumentar em 5pp a % de alunos que transita;</li> <li>- Diminuir em 5pp a % de alunos que beneficiam da medida com faltas injustificadas;</li> <li>- Grau de satisfação dos alunos envolvidos superior a 75%.</li> </ul>
	Mediação Educativa M_EDUCA	Alunos com comportamentos de risco e/ou níveis de ocorrências disciplinares igual ou superior a 2 para alunos do 3.º ciclo.	Prevenir e diminuir as situações-problema de indisciplina, abandono e absentismo escolar; Fomentar a relação pedagógica positiva e o relacionamento interpessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver todos os alunos com mais de uma ocorrência disciplinar;</li> <li>- Diminuir em 50% o n.º de ocorrências disciplinares;</li> <li>- Ouvir todos os alunos com mais de uma ocorrência disciplinar.</li> </ul>
2. Trans_formar para inovar – TF@I	Ambientes Positivos para a Aprendizagem APA	Turmas dos 2.º , 6.º e 8.º anos.	Criar e desenvolver ambientes educativos criativos e inovadores a partir de práticas pedagógicas interativas e recurso às TIC.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver 50% dos professores dos Conselhos de Turma e a totalidade dos docentes titulares de turma, no 2.º ano;</li> <li>- 20% de aulas planificadas e realizadas com recurso a metodologias ativas;</li> <li>- 10% de aulas destinadas à realização de trabalho interdisciplinar e/ou multidisciplinar.</li> </ul>

	Observatório para a Qualidade Educativa – OQual	Direção e Lideranças Intermédias e docentes do Agrupamento.	Fomentar o trabalho colaborativo entre os docentes para facilitar a relação interdisciplinar, interciclos e interpares.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver todos os departamentos;</li> <li>- Manter a Taxa de professores participantes;</li> <li>- Em média, 2 aulas observadas, por ano/docente;</li> <li>- Planificação conjunta de, pelo menos, uma aula de Port., de Mat. e de Est. Meio / Ciências por docentes de ciclos diferentes.</li> </ul>
3. Parcerias Comunidade	Parcerias em rede - PARE	Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) – Direção e elemento da equipa de autoavaliação.	Mobilizar sinergias positivas e parcerias capazes de promover e apoiar a interação entre os diferentes atores educativos e comunitários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver 50% dos pais/EE em atividades do Agrupamento;</li> <li>- Realização de 10 atividades/ano com o envolvimento de parceiros da comunidade;</li> <li>- Grau de satisfação dos envolvidos superior a 75%;</li> <li>- Manter as escolas da microrrede TEIP;</li> <li>- Promover e/ou participar em dois encontros de partilha de (boas) práticas/ano entre escolas da região e da microrrede TEIP.</li> </ul>

## **8. Avaliação do PE**

De forma a se conhecer o grau da eficiência e impacto das ações, serviços e atividades, e contribuir para a melhoria do serviço prestado pelo agrupamento, prevê-se a avaliação dos serviços prestados pelo mesmo.

O acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo é uma competência do Conselho Geral que representa a comunidade educativa. As diferentes estruturas pedagógicas e órgãos escolares devem fazer o acompanhamento e avaliação das áreas de intervenção.

Sendo o Projeto Educativo um plano de intenções, concretizado em ação, através do(s) Plano(s) de Melhoria, deverá ser objeto de avaliação anual, de forma a aferir a consecução das suas metas e objetivos.

Esta avaliação inscreve-se num modelo de autoavaliação de desenvolvimento e de melhoria gradual.

Aprovado em reunião de Conselho Geral em 15/10/2020